



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)
<b>Disciplina</b>	1717 - GEOMORFOLOGIA
<b>Turma</b>	GEN

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Abordagem morfoestrutural em Geomorfologia.: O controle litológico e o controle climático em Geomorfologia. Processos geomorfológicos em vertentes. Geomorfologia fluvial. Geomorfologia costeira. Geomorfologia carstica. Levantamento em campo e laboratório.

### I. Objetivos

Reconhecer a Geomorfologia como uma disciplina físico-geográfica que estuda as formas de relevo, assim como, os processos pretéritos e atuais que moldam essas paisagens. Compreender a relação entre morfoestrutura e morfoescultura a partir de exemplos da Bacia Sedimentar do Paraná. Analisar os conceitos fundamentais da ciência Geomorfológica: forma, materiais e processos. Entender os sistemas geomorfológicos terrestres e suas dinâmicas. Examinar a relação entre a sociedade e as formas de relevo. Aplicar conhecimentos da Geomorfologia aos estudos ambientais (Geomorfologia Aplicada).

### II. Programa

#### 1. Introdução

1.1 A Geomorfologia no contexto das Ciências: Geográfica, da Terra e Ambientais

1.2 História da Geomorfologia

1.3 Teorias Geomorfológicas

#### 2. Geomorfologia estrutural e climática

2.1 Processos endógenos e tectônica global de placas

2.2 Morfoestrutura e morfoescultura

2.3 Os sistemas morfogenéticos da Terra

2.4 Domínios morfoclimáticos brasileiros

#### 3. Sistema geomorfológico vertente: forma, materiais e processos

3.1 Balanço morfogenético em vertente (morfogênese e pedogênese)

3.2 Processos geomorfológicos em vertente

3.2.1 Erosão hídrica

3.2.2 Movimentos de massas

3.3 Geomorfologia Aplicada (Estudo de Caso)

#### 4. Sistema geomorfológico fluvial: forma, materiais e processos

4.1 Bacia de drenagem e paisagem erosiva fluvial

4.2 Padrão do sistema fluvial

4.3 Processos e dinâmica em sistema fluvial

4.4 Geomorfologia Aplicada (Estudo de Caso)

#### 5. Sistema geomorfológico costeiro: forma, materiais e processos

5.1 Processos costeiros

5.2 Formas costeiras

5.3 Ambiente costeiros

5.4 Geomorfologia Aplicada (Estudo de Caso)

#### 6. Trabalho de campo (previsão)

Campo 1 (um dia) – Aspectos geomorfológicos de Guarapuava (Introdução)

Campo 2 (um dia) - Processos e dinâmica de relevo de Cuesta-depressão periférica e processos fluviais (Terceiro e Segundo Planalto).

Campo 3 (dois dias) – Serra do Mar, processos costeiros e ambientes associados.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e práticas, leituras, fichamentos, trabalhos coordenados (individual e em grupo), seminários e atividades de campo e laboratório.

### IV. Formas de Avaliação

Avaliação continuada por meio de testes, atividades práticas e teóricas, discussões, seminários e relatórios de atividades.

### V. Bibliografia

#### Básica

AB'SABER, A. N. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o Quaternário. USP, Geomorfologia, n. 18, p. 1-23, 1969.

AB'SABER, A. N. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. USP - IG, Geomorfologia, n. 20, p. 1-26, 1970.

BIGARELLA, J. J., BECKER, R. D., & SANTO, G. F. Cárstico estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais: fundamentos geológicos-geográficos, alteração química e física das rochas, relevo e dômico. Florianópolis: EDUFSC, 1994.

BLOOM, A. L. Superfície da Terra. São Paulo: Edgard Blucher, 2000. Série de textos básicos de Geociências.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	<b>2022</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>GEOGRAFIA - Bacharelado (132)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>1717 - GEOMORFOLOGIA</b>
<b>Turma</b>	<b>GEN</b>

**Carga Horária: 136**

## PLANO DE ENSINO

- CASSETI, V. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
- CASSETI, V. Elementos de Geomorfologia. Goiânia: Editora da UFG, 1994.
- CHORLEY, R. J. A geomorfologia e a Teoria dos Sistemas Gerais. *Notícia Geomorfológica*, v. 11, n.21, p. 3 – 22, 1971.
- CHRISTOPHERSON, Robert W. Geossistemas: Uma Introdução à Geografia Física. Bookman Editora, 2017.
- DE TOLEDO, M. CRISTINA MUTTA; FAIRCHILD, Thomas Rich; F. (ORG.) TAIOLI. Decifrando a terra. Oficina de textos, 2007.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. - 3. ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.
- GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. São Paulo: Bertrand Brasil, 1992.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; JORGE, Maria do Carmo Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. Oficina de Textos, 2017.
- GUERRA, Antônio José Teixeira (org.). Geomorfologia urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- GUERRA, Antônio José Teixeira; DOS SANTOS MARÇAL, Mônica. Geomorfologia ambiental. Bertrand Brasil, 2006.
- GUERRA, A.T. e CUNHA, S. B. Geomorfologia: Uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1994, 458p.
- GUERRA, A. T. G. & CUNHA, S. B. (org.). Geomorfologia e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- CUNHA, S. B. & GUERRA, A. T. G. (org.). Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- GUERRA, A.T. e GUERRA, A.J.T. Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, 2a ed. 625p.
- LEINZ, V.; AMARAL, S.E. Geologia geral. 11. ed. São Paulo: Nacional, 1989.
- LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- MAACK, R. Geografia Física do Estado do Paraná. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981. 450p.
- PENTEADO, M. M. Fundamentos de Geomorfologia. Rio de Janeiro: IBGE, 1980.
- PETRI, S. e FÚLFARO, V. J. Geologia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1983.
- ROSS, J. L. S. Geomorfologia: ambiente e planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.
- STEVAUX, José Cândido; LATRUBESSE, Edgardo Manuel. Geomorfologia fluvial. Oficina de Textos, 2017.
- THOMAZ, E. L. Erosão do solo: teorias, métodos e perspectivas. 1. ed. Curitiba: CRV, 2019. 260p.
- TRICART, J. Relações entre morfogênese e pedogênese. *Notícia Geomorfológica*, v. 8, n. 15, 1968.
- WOLMAN, M. G. & MILLER, J. P. Magnitude e frequência das forças nos processos geomorfológicos. *Notícia Geomorfológica*, v. 14, nos. 27-28, p. 3 – 43, 1974.

## Complementar

Estudos de caso

Revista Brasileira de Geomorfologia (e-ISSN 2236-5664)

<https://rbgeomorfologia.org.br/rbg/index>

Obs. Será utilizada pelo professor como base do curso.

Anderson, R. S., & Anderson, S. P. (2010). *Geomorphology: the mechanics and chemistry of landscapes*. Cambridge University Press.

Davis, W. M. (1899). The geographical cycle. *The Geographical Journal*, 14(5), 481-504.

Gerrard, J. (2012). *Rocks and landforms*. Springer Science & Business Media.

Gregory, Kenneth J.; Goudie, Andrew S. (Ed.). *The SAGE handbook of geomorphology*. Sage Publications, 2011.

Goudie, A. S. (2013). *The human impact on the natural environment: past, present, and future*. John Wiley & Sons.

Hart, M. G. (1986). *Geomorphology: pure and applied*.

Knighton, D. (2014). *Fluvial forms and processes: a new perspective*. Routledge.

Selby, M. J. (1993). *Hillslope materials and processes*. Oxford University Press.

Ritter, D. F. K., R Craig Miller, J. R. D. F., Kochel, R. C., & Miller, J. R. (2011). *Process geomorphology*.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 814

**Data:** 16/12/2022